

PROPRIETARIOS  
 João Pedro de Sousa  
 e Lyster Franco  
 DIRECTOR POLITICO  
 João Pedro de Sousa  
 DIRECTOR LITTERARIO  
 Lyster Franco  
 EDITOR E ADMINISTRADOR,  
 JOÃO PEDRO DE SOUSA  
 PUBLICA-SE AOS SABADOS

# O HERALDO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
 Tipografia do Heraldo  
 RUA 1.ª de Dezembro  
 FARO  
 4024  
 ASSINATURAS  
 3 mezes..... 30 centavos  
 COMUNICADOS E ANUNCIOS  
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª  
 e 2.ª pagina contrato especial.

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

## BOA EDUCAÇÃO

Existe um código que, comquanto não sancionado pela legislação oficial das nações civilizadas, em todas elas está em vigor para regular as relações sociais reciprocas. E' ele que nos distingue das tribus barbaras e, mais porventura do que os progressos materiaes de toda a especie, nos separa dos nossos antepassados da idade da pedra. E' ele que determina as regras da chamada boa educação, sumula requintada da tolerancia, transformação profana da caridade e da fraternidade cristã. Não nos referimos á etiqueta convencional das côrtes ao pragmatismo mais ou menos simbolico das sociedades aristocraticas. Falamos daquelle espirito de conciliação que leva os individuos a respeitarem as opiniões alheias, a não humilharem com o riso os ridiculos inconscientes, a conterem finalmente no trato social todos os impulsos de animalidade que conduzem a lutas estereis ou a rancores dissolventes.

Ora devemos confessar que, se os povos latinos, sobretudo, ainda não se consubstanciaram plenamente com estas normas civilizadas de proceder, o nosso se conserva longe dos mais adelantados. E não porque lhe faltem instintos inatos de generosidade, bem patentes nesses dias terriveis de outubro. Não ha muito nos afirmava um dos tribunos democraticos de maior prestigio que nunca apelára em vão, deante da turba portuguesa, para os sentimentos afetivos ou para os deveres de cortezia. O espirito popular, extremamente maleavel, obedece a todas as sugestões de bondade ou de justiça, ponto é que mãos adextradas o saibam moldar.

Mas o peor é quando essas mãos adextradas não usam da sua força para conter as reacções impulsivas da massa amorfa, e se deixam antes prender por anseios de falsa popularidade. Ah! a popularidade! não ha coragem civica superior á de despreza-la, quando ella não represente uma homenagem conscienciosa ao saber e á virtude! quando ella não se regule por nobres sentimentos que veem de cima, e se exalte pelas cegas paixões que veem de baixo! E sente-se uma tristeza profunda quando voluntariamente se lhe sacrificam brilhantes talentos e puras consciencias.

Vem tudo isto a proposito de varios casos recentes, a começar nos conflitos originados pela destruição de simbolos religiosos, em diversas localidades do paiz. Aplaudimos o proposito tolerante que ditou as circularés do sr. ministro da justiça a tal respeito. Mas torna-se indispensavel que, num campo e noutro, os espiritos colaborem nessa obra de conciliação. Convem que os influentes, ou catolicos ou livre pensadores, usem do seu poder sobre as populações para evitar provocações escusadas ou gestos hostis, para lhes influir no animo, em suma, os preceitos rudimentares de boa educação civica e social, sem os quaes não existem liberdade e ordem. Apontem-lhes o exemplo da monarchica Inglaterra, onde se acotovelam, sem se magoarem, os mais variados cultos e as mais es-

travagantes seitas, com todas as manifestações publicas do seu ritual, procissões pelas ruas, predicas ao ar livre, ostentação de emblemas, exhibição de cerimoniaes. E ninguem apedreja, nem sequer insulta, a cruz do catolico, ou o crescente do islamita, ou o compasso do maçon, ou o sorriso desdenhoso do ateu. Porque o respeito mutuo é ali a base da mais admiravel disciplina social.

E a esses que, por pretensão amor á Republica, mutilam a arquitetura dos edificios e cometem selvagerias artisticas, podem tambem leva-los á face do espelho da Italia pontificia. Ao lado das egrejas catolicas, campeiam ahi, cuidadosamente protegidos pelo proprio povo, os destroços incomparaveis dos templos pagãos. Junto dos palacios regios, desenterram-se as memorias da civilização romana, com as suas insignias republicanas e cesaristas, com os seus idolos e os seus trofeus. O povo sabe acatar as reminiscencias da historia e os primores de arte, postos por toda a parte ao alcance da sua mão robusta. E, de olhos afeitos a estas grandezas, sente orgulho em as possuir.

E' isto que é preciso pregar ao povo portuguez, generoso mas irrefletido, inteligente mas ignorante. No decurso de oito seculos de vida, pela primeira vez tem a soberania nas mãos. Saiba usar dela. Para isso o primeiro requisito essencial é a boa educação.

### CANÇONBIRO DO POVO

Nem tudo o que luz é ouro,  
 Nem todo o brilho é brilhante,  
 Riqueza não é tesouro  
 Quando o sofrer é constante.

Se faço versos á tua,  
 Não julgues que te esqueci,  
 E' por vel-a rodeada  
 D'estrelas eguaes á ti.

Da pedação de minh'alma  
 Puz-te um bouquet no jazigo;  
 São saudades que não murcham,  
 Perpetuas que vão comigo.

### Julio Silva

Realizou dois brilhantissimos concertos de guitarra em Lagos, causando delirante entusiasmo, o illustre professor de musica e eximio guitarrista portuguez, sr. Julio Silva. Organização acentuatadamente artistica, Julio Silva, a quem nos ligam os laços da mais estreita amizade, por ter sido nosso condiscipulo na Escola de Belas Artes, tencionava brevemente visitar esta cidade, deliciando-nos com os seus magnificos concertos. Agoramos-lhe successo identico ao que obteve em Lagos e felicitamos o publico de Faro por ter o ensejo de apreciar um eximio artista portuguez.

### NOTAS E COMENTARIOS

#### «O Hermião»

Este nosso presado colega de Gouveia transcreveu do Heraldo o artigo A Mulher, de D. Francisca de Campos. Os nossos agradecimentos.

#### A «Folha de Beja»

Entrou no seu 23.º ano de publicação este nosso presado colega, proficiente-mente dirigido pelo nosso illustre confrade sr. Marcos Bentes. As nossas cordeaes felicitações.

#### O quartel do general Joffre

Um jornalista americano, que visitou o quartel general do generalissimo Joffre, refere que esse quartel está instalado numa pequena povoação distante 80 kilometros da linha de fogo. Reina ali calma absoluta. Diferentemente do que succede na linha de fogo, não se percebe ali

o estrondo do canhão nem da fuzilaria.

Apenas em frente da granja onde está instalado o general Joffre se nota algum movimento. Numerosos automoveis se detem aí ou vão e veem incessantemente. Não se observa aparato algum, nem sequer ali ha tropas nem grandes estabros maiores.

O generalissimo trabalha rodeado de coroneis durante todo o dia. Os coroneis detam-se ás 10 horas da noite, para serem substituidos por outros que trabalham até o dia seguinte.

Quasi todas as ordens são transmitidas pelo telegrafo. Alguns gendarmes estão de vigia nos caminhos immediatos.

Nada dá a entender que nessa povoação sinha silenciosa se encontra a direcção da campanha.

O general Joffre costuma sair da sua residencia em automovel. Esse automovel, especialmente construido para o general, tem escritorio. E' provido de duas banquetas, entre as quaes ha uma mesa. Assim, o general, quando se transporta de um ponto a outro, pode continuar a ver planos e escrever quando disso precisar.

#### Uma ascensão desastrosa

Dizem de Tokio que, no decurso de uma ascensão a um monte de 3.000 metros de altura, os alunos de uma escola foram surpreendidos por uma tempestade de neve. O desventurados recolheram-se com o professor numa choupana; mas o vento soprau tão frio, que 12 crianças morreram geladas e com ellas o professor.

#### O evolucionismo

A cerca da nova orientação deste partido, escreve muito sensatamente o nosso presado colega A Voz de Torres:

«Até que entim, depois de alguns fortes tombos que deu em detrimento seu e do paiz, o evolucionismo entrou, ao que parece, numa fase sensata e criteriosa. Agora percebe-se que é opposição ao governo e que tem senso, coisa que parecia não haver naquele partido. E isto é para nós tanto mais agradavel, quanto é certo que a Republica tem a lucrar imenso com o facto.

Mas a verdade é que foi preciso que o unionismo se suicidasse para os evolucionistas terem juizo.

D'onde mais uma vez se comprova que a desgraça de uns é a sorte de outros.»

#### O exemplo de uma cadela

E crevem de Chalons-Sur-Saone ao Main, Estes ultimos dias um habitante de Beaumont, França, dirigiu-se a uma floresta perto de Chapaize para apanhar lenha. Era acompanhado duma cadela sua que estava prestes a ter a sua cria.

Pelas 5 horas, viu que a cadela, á qual tinha muita afeição, tinha dado á luz trez cachorros; não querendo deixar só o infeliz animal, colocou-o sobre o carro, esquecendo-se dos cãesinhos e dirigiu-se para o seu domicilio a cerca de 15 kilometros.

Durante a noite a cadela saiu e voltou muito provavelmente tres vezes a seguir á floresta para buscar os filhinhos e trazer-lhos para o seu nicho, o que representa um percurso total de 80 a 90 kilometros.

De manhã encontrou-se morto o infeliz animal junto dos seus cãesinhos. Certamente não tinha ella podido suportar a fadiga resultante deste longo percurso, depois da maternidade. Que belo exemplo de amor maternal!...

#### Um Intrujão

Certo Gray, a Guérre em Londres ter descoberto um aparelho que, por meio de ondas electricas, cortaria o fogo aos aeroplanos e dirigiveis; o que faria da Inglaterra a senhora das alturas.

Despertou grande interesse a invenção que afinal, quando presente ao Ministerio provou ser uma simples caixa com areia!

#### Perdas das esquadras alemã e Inglesa

Aqueles que cuidam que tem sido muito mais importantes as perdas da esquadra inglesa do que as da esquadra alemã poderão desenganar-se, lançando os olhos para o quadro que abaixo segue e que mostra que os alemães já perderam 17 navios, enquanto que os ingleses apenas perderam 12.

Se, além disso, notarmos que um navio perde muito do seu valor combativo, no fim de 10 anos, o que é aceite por todas as autoridades em assuntos navaes, vemos que os ingleses perderam 2 navios com menos de 10 anos e tendo a tonela-

gem total de 6:380 toneladas, ao passo que os alemães perderam 9. com 46.940 toneladas.

Navios perdidos pela Inglaterra: Com menos de 10 anos — «Amphion», 3:440 toneladas; «Pathfinder» 2:940 toneladas. Total, 6:380 toneladas.

Entre 10 e 16 anos — «Good Hope», 14:100 toneladas; «Aboukir», 12:000 toneladas; «Gressy», 12:000 toneladas; «Hogue», 12:000 toneladas; «Monmouth», 9:800 toneladas. Total, 59:900 toneladas.

Acima de 16 anos — «B. Wars», 15:000 toneladas; «H. Wke», 7:350 toneladas; «Hermes», 5:600 toneladas; «Pegasus», de 5:135 toneladas; «Speedy», 810 toneladas.

Navios perdidos pela Alemanha: Com menos de 10 anos — «Scharnhorst» 11:420 toneladas; «Gneisenau», 11:420 toneladas; «Koin», 4:350 toneladas; «Mainz», 4:350 toneladas; «Emden», 3:650 toneladas; «Königsberg», 3:400 toneladas; «Leipzig», 3:200 toneladas. Toneladas; «Mowe», 650 toneladas. Total, 46.940 toneladas.

Entre 10 e 15 anos — «Yorck», 9:050 toneladas; «Admiral», 2:650 toneladas. Total, 11:700 toneladas.

Acima de 15 anos — «Heia», 2:040 toneladas; «Tiger», 900 toneladas; «Liench», 900 toneladas; «Iltis», 900 toneladas; «Jaguar», 900 toneladas; «Kormoran», 1:600 toneladas. Total, 7:270 toneladas.

#### Teatro do auditorio

Assim se intitula uma nova casa de espetaculos que acaba de ser inaugurada em Barcelona, graças á infatigavel atividade do autor dramatico Adrian Gual, que ha muito tempo se dedica ao empenho de realizar o que ele chama o seu ideal cénico.

O teatro do auditorio, que é comodo e elegante, está situado no bairro de Gracia, e inaugurou-se com uma peça do referido autor dramatico intitulada: Comedia extraordinaria do homem que perdeu o tempo. — titulo um pouco extenso, que recorda os tempos de Plauto ou os Aristofanes.

Não podemos fazer uma ideia do que seja a Comedia extraordinaria do homem que perdeu o tempo. Os jornaes de Barcelona dizem, porem, que a nova peça obteve grande exito e que o autor foi ovacionado ao terminar a representação, vendo-se obrigado a dirigir a palavra aos espectadores.

#### A paz armada

A Russia e o Japão querem a paz, como outras nações, mas armam-se até aos dentes. Vejamos alguns dados:

Russia: Em virtude de recentes reformas sobre a duração do serviço militar, que é de tres anos e meio em infantaria e de quatro na cavalaria, o exercito daquelle imperio consta de 1:840:000 homens e no proximo inverno elevar-se-ha a 1:900:000, dos quaes servirão na Russia europeia 1:352:000 homens.

A soma destinada á chamada de reservas e instrução eleva-se a 11 milhões de rublos, cerca de 8:000 contos.

No ultimo ano de 1914 gastaram-se 4:500 contos, ou seja 6:250:000 rublos, em aumento de material de artilharia.

No corrente ano serão criados mais 10 regimentos de cavalaria.

Japão: Por sua parte, o Imperio do Sol Nascente aumenta consideravelmente a sua esquadra. Numa sessão secreta da comissão de o camentos, o ministro da marinha expoz o seu programa de construções navaes.

Consiste em construir oito novos couraçados de esquadras, oito «dreadnoughts», 26 canhoneiras e dez submarinos.

Para o começo destas obras navais pede o ministro um credito de importancia equivalente a 36:000 contos.

### «Diario de Noticias»

Comemorando o seu cinquentenario, publicou este nosso importante colega da capital uma interessantissima monografia acerca da sua fundação e dos seus fundadores, abrangendo tambem alguns factos para a historia do jornalismo portuguez.

Firma este bem elaborado trabalho o sr. Alfredo da Cunha, illustre redactor do Diario de Noticias e distintissimo jornalista.

Livro curiosissimo, a monografia a que nos vimos referindo, evidencia o papel altamente civilizador do Diario de Noticias entre o povo portuguez.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido e desejamos ao Diario de Noticias a continuação das suas prosperidades.

## O ALCOOL

e seus efeitos sobre o organismo animal

A palavra alcool vem do arabe, que significa «o que é muito subtil». O alcool é, de ordinario produzido pela destilação do vinho. O alcool mais concentrado é tambem o mais leve. Compõe-se de 52,28 de carbone, 13,12 de hidrogeno e 34,7 de oxigenio.

Todas as substancias amilaceas, ou que contem assucar, podem, depois de ter fermentado, fornecer o alcool pela fermentação.

Não tentaremos dar aqui uma definição scientifica do «hidrato do oxido d'etilo», que assim se chama o alcool na linguagem da sciencia. O nosso fim limita-se unicamente a apresentar os efeitos que ele produz na economia animal, que a nosso ver é o lado melhor por onde se devem estudar as substancias que mais ou menos diariamente ingerimos.

Julgava-se antigamente que o alcool se decompunha em os nossos orgãos, mas hoje está está demonstrado que essa substancia sae do corpo tal qual ali entrou, isto é sem modificação alguma.

Quando este liquido se introduz no estomago penetra na torrente da circulação vae alojar-se no figado e no sistema nervoso, até completamente se eliminar pelas vias naturaes, com os produtos respiratorios expulsvos e exalação cutanea.

Em Paris, numa assembleia scientifica se demonstrou á evidencia que o alcool se aloja nos orgãos sem ali sofrer a mais pequena modificação.

Destilou-se o cerebro de um homem fulminado pela embriaguez, e se retirou da massa encefalica o alcool inteiramente puro. Quatrocentas e quarenta grammas de massa encefalica d'um animal morto pela embriaguez, deram pela destilação 3,25 d'alcool.

A eliminção principia pouco depois da ingestão. A embebição dos tecidos pelo alcool explica, até certo ponto, as combustões espontaneas que se tem dado em alguns embriagados.

Já lemos, não nos recordamos aonde, que, em um jantar d'amigos, certo manco muito dado ás bebidas alcoolicas havia apostado, por mero brincado, que meteria dentro da boca uma vela acesa. Fe-lo, mas o resultado foi fatal. A combustão deu-se e depois de horriveis convulsões o infeliz extorcendo-se morria completamente carbonizado, ficando em seu logar um montão de cinzas!

A embebição pelos tecidos explica tambem a anestesia ou parcial, ou completa, que se dá no embriagado. Póte cortar-se-lhe um braço, uma perna, um dedo, umas mãos, um membro qualquer, sem que o paciente dê por isso ou sinta a mais leve dor. Os seus efeitos anestescos são os mesmos do chloroformio, substancia que se obtem cloral destilado com a agua de barita, ou de cal. Sabe-se que o cloral se obtem fazendo passar uma corrente de cloro no alcool anidro.

O dr. Maissonave viu nos arredores de Paris curarem-se deslocções gravissimas por meio da anestesia produzida pelo alcool. Fazendo-se embriagar o paciente fazem-se parar as contrações musculares, como acontece por meio do chloroformio.

Deve confessar-se a verdade. Se o alcool é um veneno, tomado sem limites, o seu uso, em pequenas doses, constitue uma substancia preciosa que muito contribue para a saude; ele ajuda a digestão, tritura as partes mais grosseiras dos alimentos e distribue-se por todo o sangue dando-lhe novo vigor, restabelecendo-lhe as forças e repara prontamente, pelas suas partes volateis, a dissipação dos humores causados por longos trabalhos, por locubrações continuas, ou qualquer outro extenuamento. E' por isso que ele, junto com alguns cremes refrigerantes, é util aos homens de letras, aos velhos debilitados e aos de temperamento frio e fleumatico, porque — na opinião de Claudio Bernard — lhes aumenta as secreções do estomago e dos intestinos ao mesmo tempo que excita a secreção do figado. Além disso o alcool sustenta os orgãos, retardando-lhes a metamorfose destruidora. Sabe-se que uma ferida produzida no ato da embriaguez cura-se muito mais depressa que se fosse no estado normal.

O dr. Richardson descobriu que o alcool não é um estimulante. Na opinião

deste illustre medico o alcool possui primeiro uma açao excitante, devida aos esforços que faz o organismo animal para dele se desembaraçar, depois opera como calmante. E para provar a sua opiniao apresenta certas considerações que não aduzimos para não dilatar este artigo.

O dr. Davis tambem demonstra que o alcool longe de ser um estimulante, é um calmante, pela razão de se eliminar do corpo sem sofrer modificação e operar, afrouxando a destruição dos orgaos.

Estas duas opinioes facilmente se admittem porque está cabalmente demonstrado que o alcool em grande dose deprime as forças e opera como anestésio, como já dissemos.

Concluindo, diremos, que o alcool é precioso na medicina tendo pela innumeraveis applicações: previne a infeção, cura as feridas, acalma as dores produzidas pelos golpes d'ar ou qualquer pancada, e até ha quem afirme, como ainda não ha muitos anos o affirmou o dr. Lenthey Todd, que ele cura todas as doenças agudas, e especialmente a pneumônia e as febres intermitentes.

Tambem ha alguns astmaticos que se teem dado bem com o alcool tomado com agua muito quente no acesso da doença. Que o experimente quem infelizmente tiver precisão de o fazer.

Para os subsequentes numeros falaremos de outras bebidas; taes como o vinho, o leite, a cerveja, o chá, o café, o chocolate, etc.

Tambem não esqueceremos outras substancias alimenticias, das quaes convem não ignorar as boas e más propriedades que elas contem, ou os salutaes e funestos efeitos que podem produzir na economia animal.

**Dr. Adelino Furtado**

Foi nomeado governador civil do distrito de Ponta Delgada este nosso presado amigo e dedicado correligionario, ex-governador civil deste distrito.

As nossas cordaes felicitações.

**MAIS NOTAS E COMENTARIOS**

**Uma preciosa carga**

O paquete alemão *Kronprinz Wilhelm* chegado ha dias a Cherburgo procedente de N. York desembarcou certo numero de pequenos barris que pouco depois eram guardados em um vagão de caminho de ferro com direção a Paris, para onde seguiram escoltados por uma nutrida força policial.

Os barris apesar da sua apparencia modesta, continham cada um de 20 mil libras de francos em ouro, destinados ao Banco de França e a outros Bancos estrangeiros.

Estes desembarques de ouro são frequentes em Cherburgo, mas a guarda destes barris a que estamos referindo bateu o record da vigilancia.

**A cidade de Essen**

Como se sabe, Essen é a cidade alemã onde estão estabelecidas as importantes fabricas de canhões Krupp.

Essen acaba de solenizar com grandes festas a anexação de tres bairros que viviam antes separados da cidade.

Nos começos do seculo XIX, Essen era uma pequena vila que não chegava a contar seis mil habitantes. A edição do Larousse de 1890 ainda não assinalava mais que 65.064 habitantes, segundo o mais recente recenseamento daquela epoca.

Graças ás iniciativas industriaes de Krupp, Essen é hoje uma das mais importantes cidades do imperio germanico, a quarta pela ordem de população que é, na actualidade de 446.000 habitantes.

**Agencia de discursos**

Descobriu-se em Inglaterra que havia uma agencia commercialmente montada, para explorar a industria... dos discursos parlamentares.

Hão de concordar em que não é a sua irmã de além atlantico que leva a palma da originalidade a esta nação de fortes e calculistas! Embora nos surpreenda que os pais de tão illustre patria vão comprar um discurso á loja, antes de entrar no Parlamento, como quem compra um colarinho ou um charuto, achamos a coisa pratica e util, como era de esperar dum povo pratico e decidido como ele é.

Entre nós, que damos o cavaquinho pelo figurino estrangeiro, é que uma tal agencia devia apparecer. Pelo menos sempre haveria mais probabilidades... de cada espectador sair das sessões da camara sem um torção de ferro a torturar-lhe o coração patriota.

E não haviam de ser pequenos os dividendos de uma agencia desta especie no nosso paiz!

**Fala o sultão de Marrocos**

Um redator do importante diario de Londres *The Times*, teve, em Rabat, uma entrevista com o sultão de Marrocos, o qual se mostrou muito satisfeito com o apoio e a colaboração de França, que deu resultados excelentes sob o ponto de vista da pacificação do imperio e do desenvolvimento economico do paiz.

«Estes resultados—disse o sultão, parecem-me milagrosos quando recordo as circumstancias dificeis em que se encon-

trava o paiz quando fui chamado ao trono. Agora, Marrocos, encontra-se num periodo de evolução e embora seja ainda bastante o que está por fazer, a missão futura será facilitada pelo que já está realisado. A agitação já não existe senão em algumas regiões barbaras, que sempre viveram em plena anarquia e onde existe ainda uma má intelligencia do que significa a nossa missão. E a má intelligencia não tardará em desaparecer, e então a paz reinará em todo Marrocos.»

O sultão declarou-se muito reconhecido ao governo francês por haver designado para a obra da regeneração do paiz um homem de tão alta intelligencia e grande coração como é o general Lyautey.

«Ele possui melhor que ninguém—acrescentou Mulex Yusuf—a arte de conciliar as nossas tradições com a necessidade de tomar parte na vida moderna. Estamos ligados um ao outro por laços espirituaes, que tornarão a nossa colaboração mais facil e mais fecunda.»

**A lei eleitoral**

Pela proposta de lei definitivamente aprovada pelo Senado serão eleitos 166 deputados, distribuidos em 45 circulos: 33 no continente, 4 nas ilhas e 8 nas colonias.

O total das minorias é de 41. Eis o quadro de divisões respectivamente ao circulo n.º 32, Faro—Faro, Alcoutim, Castro Marim, Odivas, Tavira e Vila Real de Santo Antonio, 3 deputados.

N.º 33, Silves—Silves, Albufeira, Aljezur, Lagoa, Loulé, Monchique, Vila do Bispo e Vila Nova de Portimão, 4 deputados.

**POETAS**

**LAPA DOS ESTEIOS**

Primavera, á tardinha, mal se escuta O coração do rio a palpitar: Toda a verde frescura de um pomar E um socego nostalgico de grama.

Nem uma nuvem tenue os céos enluta, Gorgeios pulverizam-se pelo ar; Afaga a Natureza um singular Cheiro de flores e sabor de fruta.

Ha tantos versos portuguezes cheios Dos encantos da Lapa dos Esteios, E até hoje ninguém soube dizer

Como aquella paisagem enebria, Por um dia de Maio, ao fim do dia, Num romantico e doce entardecer.

Alberto Monsaraz.

**Assassinato involuntario**

Eduardo Ramos, filho de Rita Ramos do sitio da Alface, Estoy, quando pelas 9 horas do dia 10 mostrava uma espingarda caçadeira a Virgílio Tomé, filho de Manoel Tomé, matou-o sem querer, porque a arma se desfecho casualmente, indo a carga acertar num dos olhos do Virgílio.

O Eduardo vendo o companheiro ferido, agarrou nele ás costas; mas nisto appareceu o irmão da vitima, que correu para elle, pelo que largou o companheiro e fugiu.

O Eduardo é um bom rapaz, sendo muito estimado pelo povo daquela aldeia.

**Noticias de Instrução**

Consta que no regulamento do Instituto Feminino de Educação e Trabalho vai ser introduzida uma modificação, permitindo que as filhas de professores primarios officiaes tenham ali ingresso.

—Os guardas, serventes e jornaleiros das escolas industriaes de Lisboa representaram ao sr. presidente do ministerio, cumprimentando-o e regosijando-se pela ascensão ao poder do actual governo, e pedindo a sua interferencia para que sejam atendidas as seguintes reclamações: 1.º Que o quadro do pessoal menor daquelas escolas seja ampliado, de forma a abranger todos os serventes e jornaleiros actualmente empregados nas escolas industriaes e que as suas nomeações se tornem effectivas; 2.º Que a denominação «jornaleiros» seja extinta e que os empregados dessa categoria passem a denominar-se serventes, havendo, assim, duas categorias de guardas e serventes; 3.º Que aos guardas sejam elevados os vencimentos a 300 e aos serventes e jornaleiros a 250;

4.º Que se pense na organização e regulamentação destes empregados, visto que alguns teem descontos para tal fim, sem que todavia exista para elles a aposentação.

O sr. Azevedo Coutinho está no proposito de interter junto do sr. ministro de instrução sobre o assunto.

—Foi nomeado, provisoriamente, secretario do liceu de Faro, o professor do mesmo liceu, sr. Carlos de Aquino Vila Mariz.

—O capitão de infantaria, sr. Chagas Franco, foi nomeado definitivamente professor do 4.º grupo de disciplinas do Collegio Militar.

—Foi transferido para Castro Marim o curso noturno movel da escola n.º 14, de Lisboa, sendo nomeado seu regente o professor official daquela localidade.

—O sr. Manoel de Sousa Coutinho Junior, professor do liceu Maria Pia, foi nomeado secretario do mesmo liceu.

—Nas escolas centraes de Faro, entraram em preparativos para a proxima festa da Arvore.

—Foram 3 os professores com mais de 6 meses de serviço que requereram exercicio do magisterio interino no concelho de Faro, a saber:—D. Ester Pablos Filipe, D. Idalina de Mendonça Azinheira e D. Maria da Nazaré de Santa Cruz e Brito. Com menos de 6 meses e sem serviço; Francisco Guerreiro Barros; José Rodrigues Pral, D. Mariana Pereira Amores, D. Juventude dos Dóres Pinto Quaresma D. Alice Nilasco Pinto Quaresma, D. Vitoria da Conceição Sequieira, D. Maria de Jesus Silva Viegas.

**MADRIGAES EM PRÓSA**

**A QUEDA DOS ANJOS**

Sonhei—nem sempre o sonho é cousa vã— que um vento me levava arrebatado, através deste espaço constelado onde uma aurora eterno ri louça...

Antero de Quental.

...desvanecido Lucifer com a vertigem da vaidade, precipitou-se da maior altura, arrastando com a cauda da culpa a terceira parte das estrelas do céu; e por querer compensar iguidades com Deus, perdeu a honra, a graça e gloria, e encarcerado na sua milicia, ficou, com os seus sequazes, eternamente condenado.

Historia sagrada.

Escurecera o ceo. Um pesado negrume envolvera tudo, como se, na luta da Luz com as trevas, a Luz houvesse perecido...

E, por muito tempo, sob um silencio profundo, as Trevas dominaram. Subito, um grande claror, um relampago enorme, illuminou os espaços sideraes, rasgando com o seu jato luminoso, um vasto caminho prateado...

E um fragor horrivel, feito do entrecocar de muitas laminas, do retinir de muitos ferros, retumbou quil trovão medonho cujo ribomb, estrepitante ecoasse longo tempo, repercutindo-se pelas anfruosidades das grandes cavernas...

O estrepido aumentou; clarões intensissimos fustilaram e, tombando das alturas, começaram despenhando-se nos insondaveis abismos do Orco, luminosas e vendidas, as legiões dos Anjos rebeldes...

Uma grande expressão de odio contra o rosto dos culpados e suas mãos crispadas onde reluziam laivos sangrentos, cor de rubim, voltavam-se para o Ceo, num largo gesto de ameaça...

Lucifer, em cujo olhar inflamado e coruscante ardião as chamas do mais intenso desespero, contemplando aqueles restos dispersos do seu grande sonho de ambição—uivou de dor, arremecendo para longe a sua espada em cuja lamina larga as grandes sombras da derrota tinham apagado todo o brilho flammescente.

Um imenso clamor rebuou, então, atrojando os ares e todos os anjos rebeldes cairam no Abismo...

Pelos dias claros, quando o azul nos deslumbra com todos os esplendores dos seus cambiantes ou, pelas noites limpidas, quando as estrelas parecem uma poeira de ouro dispersa pelo firmamento, dizem que, das profundezas do Abismo em que a Ambição e o Orgulho o despenharam, Lucifer ergue os olhos ao Ceo e recorda-se, cheio de torturantes saudades, dos tempos ditos em que ouvia as harmoniosissimas orquestras dos Kerubs e embriagava seus olhos em todos as rutilancias da Luz...

Não se arrepende, que o arrependimento é profundamente humano e como tal não impressiona os imortaes—mas olha, relembrando cheio de desespero, os tempos ditos em que servia a Deus, e em que, ainda impregnado pela graça divina, podia caminhar através do éter por caminhos...

NO CAMPO

Um pobre homem a quem o barbeiro fazia a barba de graça, gemia ao correr da navalha. Ni-to ouve um cão ganir do lado e pergunta:

—Oh mestre aquele tambem estão fazendo a barba de graça?

UM EQUIVOCO

O visconde está vestindo-se para sair para uma caçada com uns amigos. Batem á porta e ouve a voz do criado que pergunta á meia voz:

—Preciso falar-te, posso entrar?

—Que é isso Julio, então é tu lá tu cá, andaste comigo na escola?

—Queira desculpar, senhor visconde, eu pensei que era a senhora viscondessa!

nhos todos feitos de estrelas... E, dominado por uma esmagadora affição, fica-se a olhar o firmamento...

Mas o sofrimento de Lucifer originou-lho a propria ambição... E' o justo castigo de um grande crime e ele, o eterno Condenado, sofre e sofrerá sempre...

—Posso arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

EM PERIGO

—Senhor, senhor! grita a criada dum avarento.

A senhora enguliu agora uma moeda de cinco reis. Corra a chamar um medico.

—Não, desgraçada! Então tu imaginas que vou gastar dez tostões para reaver cinco reis?!

NUMA AGENCIA DE CASAMENTOS

—Possa arranjar-lhe para esposa uma filha unica com uma grande fortuna, mas um tanto avariada.

—A rapariga ou a fortuna?

—A rapariga.

—Safa! que susto que você me pegou!

**Uma obra justa!**

Está definitivamente instalada em Almacil o Posto de Registo Civil. Nem podia deixar de ser aqui a sua instalação, desde que reabamos em vista a legar e as justas aspirações do povo que bem se demonstraram numa representação que, a muito custo, chegou ás mãos da autoridade competente. O Posto, onde atualmente se encontra, está a contento de todos aqueles que, alheados de reacionarismo e de uma determinada vaidade, desejam a justiça feita.

Assim succedeu. Convenço-me de que, com inteira razão, a transferencia não seria feita se a infirmação, devidamente confirmada pela verdade, não fosse dada por uma pess a que é reseritivamente obrigada a ser imparcial em tudo que executa dentro do limite das suas funções. Não sabemos se não queremos saber qual a sua infirmação; mas o que podemos garantir é a absoluta imparcialidade de que essa pessoa não. Integrou-se do estrito cumprimento do seu dever e o Posto foi mudado em face da Justiça, da Razão e do Direito para o que o povo judiciosamente apelava.

Não deixa de haver quem se indisponha com tal mudança; tanto mais que os que trabalharam para outra transferencia julgaram já uma questão irrealizavel. Esses, porém, que assim pensam não teem em mira que a vontade do povo ha de imperar sempre sobre os falhos caprichos dos demetados como eles.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

Felicito, pois, o povo de Almacil. Cristovão de Sousa Junior.

**Caminhos de Ferro do Estado**

No Sul e Sueste foram promovidos os seguintes empregados: condutor de 2.ª classe, Antonio Martins Amado; a guarda freio de 1.ª classe, Filipe Marques Morgado; a 2.ª classe, Salvador Afonso; a fiel de 1.ª classe, Estevam Alfredo de Oliveira Mendes; a 2.ª classe, Francisco José dos Santos; a fator de 1.ª classe, Luiz Antonio Candeias; a 2.ª classe, o sargento Salvador Antonio Junior; a condutor de 2.ª classe, Angelo Augusto Peixinho; a guarda freio de 1.ª classe, Antonio Vicente; a 2.ª classe, Manoel d'Almeida da Terça e Manoel de Sousa; a 1.ª classe, Joaquim Mariano, e a escriturario de 2.ª classe, o sargento José de Macedo Junior.

—Os buffetes dos vapores e da gare da estação do Barreiro foram adjudicados a João dos Santos Aleixo Junior.

—Foi adjudicada a Leonilde de Mendonça e Costa a aliação de anuncios nas estações do Sul e Sueste.

—Foi aprovada na camara dos deputados, na generalidade e na especialidade, o que muito nos satisfaz porque fomos sempre apologistas desta forma de ver, o parecer da iniciativa do sr. Tomaz da Fonseca e que é do teor seguinte:

Artigo 1.º—As localidades em que houver escolas são classificadas em quatro ordens da maneira seguinte:

1.º—São consideradas terras de 1.ª ordem as sedes dos concelhos assim classificadas, as capitães dos distritos e as localidades de mais de 8.000 habitantes de população aglomerada.

2.º—São consideradas terras de 2.ª ordem as sedes dos concelhos assim classificadas nos termos do n.º 1, e as localidades de mais de 5.000 a 8.000 habitantes de população aglomerada.

3.º—São consideradas terras de 3.ª ordem as sedes dos concelhos assim classificadas, nos termos do n.º 1 e as localidades de mais de 1.500 a 5.000 habitantes de população aglomerada.

4.º—São consideradas terras de 4.ª ordem todas as demais localidades não compreendidas nos tres numeros antecedentes.

Em virtude deste decreto o professor primario concorrerá primeiro a uma escola de terra de 4.ª ordem onde permanecerá alguns anos passando depois para 3.ª, 2.ª e 1.ª de conformidade com o tempo de serviço e qualificação do diploma.

INQUERITO SOBRE MONARQUICOS

Consta-nos e com fundamento que o governo ordenou rigoroso cumprimento a todas as autoridades das ordens expeditas sobre monarquicos considerados perigosos para a Republica e cujo inquerito foi ordenado após a inteaunção de Mafra.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

Falta de espaço

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar alguns artigos já compostos para este numero.

**O NOSSO NOTICIARIO**

A camara municipal de Lagos pediu a construção dos troços de estrada daquela cidade ao Faro da Piedade e do Rocío de S. João á Fonte do Escarvalho a entroncar a estrada da Luz.

—O sr. ministro da marinha assinou já a portaria exonerando de segundo comandante da Escola de Torpedos o capitão tenente sr. Freitas Ribeiro e nomeando para o substituir o capitão tenente sr. Aires da Sousa e exonerando este official de sub-diretor dos serviços maritimos do Arsenal.

—Os srs. Eduardo Gregório dos Reis Ferro, de Tavira, e Vitor Hugo Serras Gomes, de Lagos, foram nomeados fiscaes dos impostos, de 2.ª classe.

—Foi a Lisboa o sr. Armando Inácio Pires, conceituado commerciante nesta cidade.

—O sr. Luiz Keil foi nomeado conservador adjunto do Museu de Arte Antiga.

—Passou a categoria de adido o tenente de infantaria, sr. Eduardo Salter de Sousa.

—A direcção da Sociedade Propaganda de Portugal procurou o ministro do fomento para solicitar o restabelecimento do comboio para o Algarve, que tinha sido suprimido.

—Vão ser expeditas circulares chamando a atenção dos presidentes das Relações de Lisboa e Porto e procuradores da Republica para que aos seus delegados sejam recomentadas as disposições da portaria de 8 de dezembro ultimo, na parte em que se refere que determinados objectos, não sejam vendidos em leilão, não só judicias como particulares, sem que estejam devidamente desinfetados.

—Foi nomeado administrador do concelho de Olemaira o nosso presado correligionario e dedicado amigo, sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro.

—Partiu para o Rio de Janeiro acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Filipe Baião, clinico em Faro.

—O sr. José Vieira Branco, brioso tenente de infantaria, que ultimamente fora nomeado administrador das Matas de Pr

Ladislau, José de Sousa Calé e Joaquim Duval de Sousa Pestana.

O sr. Manoel Simões da Costa foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Tavira.

O sr. dr. João Batista Caleça foi nomeado substituto do juiz de direito da comarca de Vila Nova de Portimão.

O sr. Joaquim do Sacramento Costa foi exonerado do lugar de escrivão do juízo de paz de S. Thiago, Tavira.

Um diário de Madrid que desde o começo da guerra se tem salientado como germanofilo publica um artigo acerca da nossa situação militar na provincia de Angola, que as estações officiaes classificam de absolutamente fantasioso.

Em Macau, um grupo de piratas entrou em uma casa da rua Valong e atou de pés e mãos todas as pessoas que ali encontraram com excepção do chefe da casa, que levou no intuito de exigir importante resgate.

O governo continua recebendo reclamações de Coimbra, Caldas da Rainha, Faro e outros pontos do paiz acerca da falta de assucar. Tem respondido, segundo nos consta que em breve espera abastecer o mercado com assucar suficiente para o consumo normal, sem o que não poderá, porém, autorisar a saída de Lisboa de quantidades superiores a 500 kilogramas daquele genero.

Foi publicado na folha official o decreto nomeando chefe da repartição de contabilidade do ministerio de fomento e primeiro official sr. Antonio Ramalho Ortigão Peres que de ha muito desempenhava as funções de chefe interino.

OS COLEGIOS ELEITORAIS

SÃO CONVOCADOS PARA 7 DE MARÇO

Foi ante hontem publicado na folha official o decreto convocando os collegios electoraes para procederem á eleição dos deputados e senadores que hão de constituir o proximo congresso da Republica:

POR ESSE ALGARVE

Foi transferido para junto do Poço d'Almancil o Posto de Registo Civil, desta freguezia. Até que emfim foi satisfeita a vontade de este povo que, com significativa perseverança, soube esperar pela justiça que se lhe proporcionava de ha muito.

Mais vale tarde do que nunca. Piem agora os machos agoirentos, escondidos nas suas escuras tocas, mas persuadido me que o seu piar será sempre abafado pela Justiça que aparece agora a proteger os amigos da Verdade.

Já vi qualquer coisa no Seculo a que não liguei importancia, por ser correspondencia absolutamente suspeita e levada por um impulso de mera vaidade que é propria do correspondente que arquiteta correspondencias daquela natureza.

Felizmente esse piar desaparecerá envolto no profunzo dasdem que lhe atribuímos.

Lagos

A pedido do senado municipal tirou a planta desta cidade, para a montagem de luz electrica, o engenheiro electricista, sr. Salvador de Sá Nogueira.

Loulé

No dia 2 do corrente reuniu a junta de parquia de S. Clemente, de Loulé, e, interpretando erradamente o artigo 13.º do codigo administrativo, que apenas se refere aos corpos administrativos distritaes e municipais, e não aos parquias, elegeu novos presidente e vice-presidente como se por força do artigo 143.º do citado codigo eles já não estivessem eleitos. Por isto, e em obediencia á lei, o presidente que foi escolhido na primeira sessão da junta julga nula e de nenhum efeito a segunda eleição e propõe se reassumir as funções do seu cargo, com o aplauso da gente liberal desta localidade, que bem reconhece na segunda eleição uma manobra com que os reactionarios pretendem dar a certo padre, assaz conhecido, uma ingerencia nos negocios da junta.

A estrada de serviço que liga esta vila á estação ferroviaria a Loulé está quasi intransitavel. Outro tanto sucede com a de Benafim a Alte, construida ha quinze anos e que até agora não recebeu o mais insignificante reparo.

Começaram os trabalhos da construção da estrada distrital que ha de ligar esta vila á que conduz ao Alemtejo. A camara officiou ao sr. ministro do fomento, solicitando a continuação dos estudos do troço do Porto Nobre ao Barranco do Velho, pedido que, por ser de inteira justiça, é provavel que obtenha detrimento.

CARTERA

Fazem anos: Amanhã, domingo, 17—D. Amelia de Sousa Luna, D. Maria Fernandes da Silva Alves, D. Maria das Dores Carvalho, D. Isaura da Silva Brito, D. Mafalda Vaz Velho da Palma, Joaquim José Alves, Antonio do Carmo Dias, Joaquim José Pimenta, Alfredo de Sousa Albino, Augusto Antonio Teixeira, Joaquim da Silva Batista e Pedro Apolinário Dias. Segunda feira, 18—D. Maria da Costa Fulgencio, D. Ana Augusta Martins, D. Isabel da Silva Montes, D. Amelia da Trindade Rosado, João Francisco Pacheco, Afonso Manoel da Silva, José Antonio Felisberto, João Augusto Moreira,

Mariano da Costa Pereira e o menino Alfredo do Carmo Ferreira.

Terça feira, 19—D. Maria Santana Flores, D. Augusta Rosa Ferreira, D. Elvira do Sousa Monteiro, D. Clarisse Figueiredo Pereira, Antonio do Carmo Lopes, Alfredo José Madeira, Jacinto Filipe Belchior, José Vitor Pinheiro e João Inacio Tavares.

Quarta feira, 20—D. Luiza Eugenia Pacheco, D. Maria Amelia Ramos, D. Clotilde Ferreira Brito, Antonio Manoel Batista, João Evangelista Teixeira, Francisco Eduardo Neves; Mariano Ferreira e o menino Alvaro Augusto da Costa.

Quinta feira, 21—D. Bilibina Evaristo da Silva, D. Leocadia Rodrigues Basto, D. Eugenia Augusta Pereira, D. Carolina da Silva Gomes, dr. Vicente Dias Ferreira, José Antonio Pires, Joaquim Alberto Moreira, Alfredo Antonio Gaspar e Manoel Filipe Rosa.

Sexta feira, 22—D. Augusta Viana Sergio, D. Maria Leopoldina Mendes, D. Adelaide Vieira de Sousa, D. Mariana Rosa Lopes, Antonio Pedro Silvestre, Francisco Vicente Fernandes, Alfredo Maria da Costa, Bento José de Oliveira, Aurelio Francisco Montes e a menina Elvira de Sousa Praxedes.

Sabado, 23—D. Maria da Silva Costa, D. Amelia Augusta Vieira, D. Zulmira Ramos, D. Elvira da Silva Monteiro, D. Clarisse Macarombas Marreiros, João Antonio Pereira, Joaquin José Silveiro, Augusto de Castro Lopes e Joaquim do Carmo Guerreiro.

Passou no dia 16 o aniversario da sr.ª D. Maria do Rosario do O' da Silva, de Oitavo.

Neurologia:

Finau-se em 8 do corrente no Caramujo Lisboa, D. Maria da Encarnação Freire estremosa mãe do nosso querido amigo Alvaro Alvaro Freire, ilustre chefe dos serviços Telegrafos postaes do distrito, e de D. Mariana d'Assumpção Freire, chefe da Estação do Caramujo, esposa do sr. Antonio Lucio Xavier Gonçalves, gu-rd. livros da importante fabrica de moagens na mesma localidade. A saude extinta contava a proveta idade de 81 anos era natural de Lisboa e veio para esta cidade em tenra idade. Foi mais estremosissima sendo sempre idolatrada por seus filios e estimada por quantos a conheceram devido ao seu bandedo coração e ao fructo abraçamos o nosso querido amigo a imensa dor que enlucou o seu bello coração e apresentamos a expressão do nosso pesar profundo á entulda familia.

Faleceu em Coella a sr.ª D. Francisca da Encarnação Silva, esposa do proprietario sr. José dos Reis Costa e mãe das srs. José dos Reis Silva, comerciante em Oitavo; João dos Reis Silva, proprietario em Faro; Augusto da Silva Reis, estudante; Francisco da Silva Reis e Joaquim da Silva Reis comerciantes em Lisboa.

Contando 83 anos, faleceu no sitio do Azinheiro, em Estoril, a mãe do sr. João de Sousa Rosas, nosso prezado amigo e dedic. do correfigionario. A's familia entuldas os nossos pezaes.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Eusebio.

OBSERVAÇÃO—Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode ocorrer se a qualquer farmacia.

Dissolução de sociedade

Para todos os efeitos legais se annuncia que por escritura de 7 do corrente mez e ano, outorgada perante o Notario Victor Fonseca, desta cidade, se dissolveu a sociedade comercial em nome coletivo que sob a firma Penteadó & C.ª, existia entre o signatario e Armando Augusto Marques, ficando liquidada a mesma sociedade com todo ativo e passivo a cargo do mesmo signatario, nos termos constantes da citada escritura.

Faro, 11 de Janeiro de 1915. Manoel Evaristo Penteadó.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo juizo das execuções fiscaes do concelho de Faro, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação destes no Diario do Governo citando Francisco de Sousa Magalhães, morador que foi na cidade de Faro, e atualmente ausente em parte incerta, para no praso de dez dias immediatos aos trinta satisfazer na Tesouraria de Faro, a quantia de 90399 alem dos juros da mora, selos e custas do processo proveniente de contribuição industrial do ano de 1913, sob pena de seguir a execução seus termos.

Faro, 11 de Janeiro de 1915. Eu, Antonio de Sousa Gonçalves, escrivão o escrevi.

Verifiquei a exatidão

O Juiz

Marques

ACHADO

No dia 2 do corrente pelas 23 horas foi achada no jardim da Praça D. Francisco Gomes uma bolça com corrente e gancho de prata, de senhora com um lenço dentro. Depositada no commissariado.

PREVINE-SE o publico do que o LACTEOL DO DR. BOUGARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IOVO DUBOIS (contra arthritismo, reumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigirse ao agente Jules Delgant, Rua dos Sapateiros, 15—Lisboa que fiz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.



O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o oleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande diferença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão facil de digerir como ela, as crianças gostam muito desta produtora de força que tão depressa as dota da robustez e da força dumha saude vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

era muito fraco e muito falto de côres

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericordia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adentado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatisimo, doenças da garganta ou dos pulmões ou dependentes da dentição, haveis de rejubilá-los desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuina

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no paiz, sinal da pureza, boa quantidade e força do preparado SCOTT. Reconhecido por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Palha enfiada de boa qualidade

de João Guilherme Ramos. BEJA

Venda de mobilia

Por motivo de retirada desta cidade vende-se mobilia, rua de Santo Antonio, n.º 56, 1.º—FARO.

Quarto

Mariana Moreira, viuva, aluga um quarto a casal ou a meninas que estejam a estudar. Cama e mesa. Rua da Misericordia, 40—FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro

CANDIDO DE SOUSA

Farmaco pela Escola de Lisboa e com os cursos especiais de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentes artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

ANUNCIO

Por escritura publica de quatro de janeiro de 1915, lavrada nas notas do notario doutor Vitor Castro da Fonseca, desta cidade, foi constituída por Armando Augusto Marques e João Machado Vaz Velho, ambos casados, comerciantes, desta cidade, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos da lei de onze de abril de 1901, e sob as clausulas e condições seguintes:

- 1.º—Esta sociedade adota a denominação de Marques & Vaz Velho, Limitada, tem a sua sede e escritorio na Rua Conselheiro Bivar, numero cincoenta e sete, em Faro.
2.º—Tem por objeto a compra e venda de farinhas, cereaes, azeites e outros artigos, e bem assim a importação e exportação de quaesquer generos, de fazendas sobre que convenha á sociedade negociar.
3.º—A sua duração é por tempo ilimitado e para todos os efeitos o seu começo se contará da data da escritura.
4.º—O capital social é da quantia de dez mil escudos, e corresponde a duas quotas de cinco mil escudos cada uma, divididas em partes eguaes pelos socios Armando Augusto Marques e João Machado Vaz Velho. A quota do socio Armando Augusto Marques acha-se já subscrita com a quantia de quatro mil escudos, a quota do socio João Machado Vaz Velho, acha-se já subscrita com a quantia de tres mil escudos, o que declaram em harmonia com a lei de onze de abril de mil nove centos e um.
5.º—O pagamento do restante capital das quotas de cada um dos socios será feito pela forma que os mesmos julgarem mais conveniente.
6.º—A responsabilidade dos dois socios é limitada respetivamente ás suas quotas.
7.º—Nenhum dos dois socios poderá vender a sua quota na sociedade, sem primeiro a ter ofrecido ao outro socio que terá o direito de preferencia.
8.º—No fim de cada ano, que se contará de um de janeiro a trinta e um de dezembro, se dará balanço que será fechado com a data de trinta e um de dezembro.
9.º—Os lucros e prejuizos serão divididos e suportados em partes eguaes.
§ unico—Enquanto o capital das quotas não estiver integralmente subscrito, os lucros e prejuizos serão divididos em parte proporcional ao capital subscrito por cada socio.
10.º—Os socios poderão retirar mensalmente da caixa para as suas despesas as quantias que entre si ajustarem de acordo com o movimento da caixa.
11.º—A gerencia da sociedade será exercida pelos dois socios conjuntamente podendo qualquer deles tomar as deliberações que entender a bem da sociedade, devendo delas dar noticia immediata ao outro socio.
12.º—A firma social será igual á sua denominação, Marques & Vaz Velho, Limitada, de que ambos os socios poderão usar, sendo-lhe porém, expressamente prohibido fazer uso da firma em negocios alheios á sociedade, não podendo nenhum dos socios ser fiador de letras, dadór d'avál ou abouador de letras, nem tomar quaesquer responsabilidades em que envolva a firma ou os seus haveres.
13.º—Nenhum dos socios poderá fazer negocios cujos beneficios revertam unicamente em seu interesse particular, nem tratá-los sem de comum acordo serem combinados.
14.º—A sociedade poderá ser dissolvida por proposta de qualquer dos socios que nisso tiver conveniencia, prevenindo o outro socio, pelo menos com dois mezes de antecedencia, e não poderá nunca ter logar antes de liquidado todo o ativo e passivo da sociedade.
15.º—Dissolvida a sociedade ambos os socios serão liquidatarios.
16.º—Quando por qualquer circunstancia ou conveniencia de negocio precisarem de dar sociedade a terceiro definitiva ou temporaria ficam autorizados de comum acordo a poderem faz-lo com simples aditamento á escritura.
17.º—Em tudo que fique omisso serão applicadas as disposições do Codigo Comercial Portuguez.

Faro, 14 de janeiro de 1915.

Marques & Vaz Velho, L.ª

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e pára-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens da electricidade, tanto de luz como de força matriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todas as cidades e vilas do Paiz

SÉDE NO PORTO R. de Santa Tereza, 2-C-1.º

End. telegr. SEGUROS-Porto Telefone, 1.137

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 26:000\$00

Seguros de scaras e ciras, pastagens, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo cor reio, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGAÇÃO EM LISBOA na RUA DO ARSEVAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

End. telegr. Serrah

Acceitam-se agentes nas terras onde os não houver

